

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

HELLEN CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

**AS QUEIMADAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE ANGICO-TO E A QUALIDADE
DE VIDA DE SEUS MORADORES**

ARAGUAÍNA
2015

HELLEN CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

**AS QUEIMADAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE ANGICO-TO E A QUALIDADE
DE VIDA DE SEUS MORADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da UFT- Universidade Federal do Tocantins, campus Araguaína, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Aires José Pereira

Araguaína

2015

HELLEN CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

**AS QUEIMADAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE ANGICO-TO E A QUALIDADE
DE VIDA DE SEUS MORADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da UFT-Universidade Federal do Tocantins, campus Araguaína, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Aires José Pereira

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Aires José Pereira (Orientador)

Prof. Dr. Elias da Silva (Examinador)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus por ter me concedido a oportunidade de fazer um curso superior na Universidade Federal do Tocantins, por ter me abençoado durante essa jornada, protegendo minha vida na rotina da cidade e dando-me forças para superar todos os obstáculos.

Em segundo lugar agradecer a toda minha família pelo esforço que fizeram para manter-me estudando, e principalmente aos meus pais, Edna Pereira dos Santos e Artenildo Barbosa dos Santos, pela dedicação e empenho que tiveram comigo durante minha vida acadêmica e pessoal, fazendo sempre o possível e o impossível para me manter estudando.

Aos meus irmãos Erica Pereira dos Santos e Jamison Pereira dos Santos, por fazerem parte dessa minha conquista, afinal nós três estudamos na Universidade Federal do Tocantins, e sabemos todas as dificuldades que nós estudantes passamos. E pela força e confiança que sempre depositaram sobre eu.

Agradecer também aos meus avós Maria de Nazaré Oliveira Silva e João Pereira da Silva, pelo apoio que me deram, e por sempre se preocupar com meu bem estar, e pelas ligações todos os dias para saber como eu estava sempre me dando forças no meu estudo.

Agradecer minha tia Edinalva Pereira da Silva e ao meu primo João Marcos Costa da Silva, por tudo que eles fizeram para me ajudar, pelo carinho que sempre mantivemos uns com os outros e por sempre estar do meu lado quando preciso.

Gostaria de agradecer também ao meu namorado Wellington Lima Santos, pela compreensão que ele teve durante os momentos de minha ausência, pela força, motivação e confiança que sempre manteve comigo.

Gostaria de agradecer a todos os meus professores do colegiado de geografia que contribuíram grandemente para minha graduação. Em especial queria agradecer o meu professor orientador Dr. Aires José Pereira, por ter me aceitado como orientanda, pela ajuda e compromisso que teve com a realização desse trabalho, pelas orientações essenciais ao meu trabalho e por ser essa pessoa tão dedicada e compromissada a ajudar seus alunos nos estudos.

Agradecer também ao prof. Dr. Elias da Silva por ter aceitado fazer parte desta banca, para enriquecer meu trabalho com suas orientações e sugestões, que com certeza irão melhorar muito meu Trabalho de Conclusão de Curso, com suas experiências.

A todos os meus colegas de turma, e principalmente as minhas melhores amigas Monyse Farias Maciel e Renyelle Sanches Ribeiro, pelo apoio e cumplicidade que mantivemos umas com as outras no decorrer de nossa jornada acadêmica.

Meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram de uma forma ou de outra, para minha graduação.

A consciência sobre a produção do espaço geográfico Social e ambientalmente justo deve ser despertada no ser humano desde criança.

Aires José Pereira

RESUMO

As queimadas provocam degradação ao meio ambiental e social trazendo várias consequências a saúde da população. As pessoas praticam esse ato sem compreender os malefícios que o mesmo pode provocar, em alguns casos por não conhecer as consequências acabam ateando fogo perigosamente prejudicando o meio de forma geral. A metodologia utilizada para realização do trabalho de pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico, pesquisa de campo feita através de entrevistas com moradores de Angico-TO, utilizando registros fotográficos das áreas que apresentaram focos de queimadas. É relevante trabalhar com o tema: As queimadas urbanas na cidade de Angico-TO e a qualidade de vida da população, pelo fato de que tal prática é bastante utilizada pelos moradores da mesma afetando a qualidade de vida. Temos como objetivos principais; conhecer quais as opiniões dos moradores de Angico com relação à prática de colocar fogo no lixo doméstico e em podas de árvores; Saber qual o conhecimento que os moradores do município têm sobre os malefícios que as queimadas provocam.

Palavras-Chaves: Queimadas, Qualidade de vida, Meio Ambiente.

ABSTRACT

Fires cause environmental and social degradation and its brings several consequences to population health. People practice this act without understanding the harm that it can cause and in some cases for not knowing the consequences they end up igniting fire dangerously causing damage to environment as a whole. The methodology used to conduct the research work consisted on literature, field research through interviews with residents of Angico-TO, using photographic records of the areas that had fire outbreaks. It is important to work with the theme: Urban fires in the city of Angico-TO and the population life quality by the fact that this practice is widely used by its residents thus affecting their own life quality. This work main objectives: getting to know the opinions of residents of Angico regarding the practice of domestic waste disposal and tree pruning disposal through firing; be aware of the knowledge that city residents have about the dangers of using fire as domestic waste and other kinds of waste disposal.

Keywords: fires, life quality, environment.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura	01	-	Imagem do estado do Tocantins, destacando o município de Angico ao norte do Estado.....	18
Fotografia	01	-	Queimada em uma fazenda localizada em Angico.....	23
Fotografia	02	-	Animais mortos durante uma queimada em uma propriedade em Angico.....	24
Fotografia	03-04	-	Podas de árvores e queima de seus galhos e outros tipos de lixos orgânicos no fundo do quintal em Angico – TO.....	25
Fotografia	05	-	Queima de Lixo, no lixão de Angico-TO.....	26
Gráfico	01	-	Pessoas que colocam fogo no seu lixo.....	20
Gráfico	02	-	Pessoas que concordam com a prática de queimadas urbanas.....	21
Gráfico	03	-	Pessoas que conhecem os malefícios que as queimadas provocam.....	23

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE O ESTUDO EM QUESTÃO	11
1.1 Mudanças Climáticas	11
1.2 Poluição do Ar	12
1.3 Clima Urbano do Brasil	14
1.4 Queimadas Urbanas	15
2 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DA CIDADE DE ANGICO-TO	18
2.1 As queimadas urbanas no município de Angico–TO e a qualidade de vida de seus moradores	19
3 QUEIMADAS URBANAS: uma temática que precisa ser trabalhada nas escolas	27
3.1 A importância do ensino de geografia e o despertar da consciência ambiental	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

O fogo começou a ser utilizado pelo homem desde o período neolítico, afetando o ambiente de modo significativo, contribuindo para a mudança da paisagem. A queimada é uma prática que provoca degradação no meio socioambiental, trazendo várias consequências ao ecossistema e a saúde da população. As pessoas praticam esse ato sem compreender os malefícios que o mesmo pode provocar, em alguns casos por não conhecer as consequências acabam ateando fogo perigosamente prejudicando o meio de forma geral.

A metodologia utilizada para realização do trabalho de pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico, com o propósito de adquirir meios que auxiliam na resolução do problema. Este embasamento teórico foi realizado na biblioteca do Campus Universitário de Araguaína. Outra metodologia de suma importância para a realização do trabalho foi à pesquisa de campo feita através de entrevistas com os funcionários da Unidade de Saúde para obter os dados dos registros de doenças provocadas pelas queimadas, e também com a população em geral, para conhecer os motivos que os levam a praticar esse ato. Julgamos necessária a utilização de registros fotográficos das áreas que apresentaram focos de queimadas, pois desta forma tivemos maior detalhamento da área em estudo.

É relevante trabalhar com o tema: As queimadas urbanas na cidade de Angico - TO e a qualidade de vida, pelo fato de que tal prática é bastante utilizada e afeta a qualidade de vida dos moradores da cidade. De acordo com a Constituição (1988) queimada é crime e todo ato que prejudica a saúde pública e o meio ambiente é crime. Desta forma, as queimadas além de provocar danos ao meio ambiente afetam também à saúde da população tornando-se assim um ato criminoso. E isto nos leva a trabalhar com a conscientização para evitar às queimadas que só vem crescendo paulatinamente em várias regiões do Brasil.

As áreas urbanas apresentam normalmente temperaturas elevadas, isso ocorre em consequência da ação do homem, que desde muito tempo vem agredindo o meio ambiente e provocando várias alterações principalmente no clima das cidades. Em Angico - TO, mesmo sendo uma cidade de pequeno porte a ação antrópica no meio ambiente é bastante acentuada uma vez que as pessoas provocam queima de lixo e de pastos e entre outros, como uma espécie de cultura, pois a maioria da população considera um ato normal e pratica o mesmo diariamente.

Os moradores da cidade praticam esses incêndios urbanos sem se preocupar com os malefícios que isso pode provocar, colocando em risco a saúde da população, uma vez que a fumaça é depositada na camada atmosférica causando mudanças no clima local aumentando

ainda mais o foco de calor. As causas dos focos de queimadas em Angico variam de queimadas para limpeza de terrenos, queima de lixos domésticos, queima às margens das rodovias, entre outras, sendo na maioria das vezes de caráter intencional. O trabalho requer levar aos moradores de Angico, o conhecimento sobre os males que as queimadas provocam, tanto a sociedade quanto ao meio ambiente.

A temática trabalhada é de suma importância para a população e ao equilíbrio ambiental de Angico - TO, pois através da mesma montaremos uma linha de pesquisa apontando os efeitos negativos que as queimadas trazem, e, por conseguinte estudar juntamente com os órgãos ambientais da cidade, possíveis soluções para esse problema relevante. Tendo como objetivos principais; conhecer quais as opiniões dos moradores de Angico com relação à prática de colocar fogo no lixo doméstico e em podas de árvores; Saber qual o conhecimento que os moradores do município têm sobre os malefícios que as queimadas provocam.

É importante trabalhar essa temática pelo fato deste problema interferir na sociedade como um todo, podendo afetar na qualidade de vida. Temos que investigar o conhecimento que os moradores da cidade estabelecem sobre os malefícios das queimadas que ocorrem na cidade e entender quais motivos os levam a praticar esse ato. Conhecer os diversos problemas que as queimadas podem provocar como, por exemplo, mudança na paisagem, mal estar causado pela fumaça, doenças relacionadas à inalação da fumaça, mudança no clima local, e de que modo esses fatores interferem na qualidade de vida da população.

O trabalho está dividido em três capítulos, sendo que o primeiro em seu início há algumas considerações teóricas do estudo em questão, explanando os seguintes assuntos, Mudanças Climáticas, Poluição do Ar, Clima Urbano no Brasil e Queimadas Urbanas. No segundo capítulo está sendo retratado um pouco da história do município em estudo, bem como suas principais características, em seguida no mesmo capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa realizada com os moradores de Angico – TO, através de gráficos e fotos. No terceiro capítulo está sendo apresentada uma breve discussão, sobre a importância de serem trabalhadas as queimadas em sala de aula e a importância do ensino de geografia, neste mesmo capítulo temos também as considerações finais e as referências.

1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE ESTUDO EM QUESTÃO

1.1 Mudanças Climáticas

Há muito tempo são notórias as alterações que vêm acontecendo no clima em nível global, essas alterações ocorrem basicamente pela ação antrópica, pois o maior responsável pelas mudanças climáticas são as atitudes da sociedade, intensificando as mudanças no clima causando o derretimento das calotas polares e como consequência, alagamentos de cidades litorâneas e ilhas. Segundo a Estratégia Urbana e de Governo local do Banco Mundial (2009):

A vulnerabilidade dos sistemas urbanos à mudança climática traz vários dilemas para os tomadores de decisão e habitantes em nível local, nacional e regional. A maioria das cidades do mundo se encontra no litoral ou em planícies alagáveis especialmente as megacidades como Mumbai e São Paulo. Os riscos de mudança climática devem ser entendidos em um contexto de deterioração das condições de saúde ambiental devido ao aumento da poluição do ar, bem como significativos riscos ao abastecimento urbano de água devido à má administração dos corpos de água. (BANCO MUNDIAL, 2009, p. 20).

É sabido que para a identificação de mudanças no clima serem comprovadas, é necessária uma série de estudos durante anos. Os primeiros períodos de mudanças no clima foram detectados a milhares de anos sendo de origens naturais, e com o passar do tempo quando aconteceu o processo de industrialização as mudanças no clima começaram a serem mais acentuadas, e as emissões de dióxido de carbono produzido pela queima de combustíveis fósseis e liberados na atmosfera contribuíram bastante para o processo de alteração climática, que até os dias de hoje são ainda mais preocupantes. Segundo Ross (1993):

A crescente industrialização concentrada em cidades, a mercantilização da agricultura em sistema de monocultura, a generalizada implantação de pastagens, a intensa exploração de recursos energéticos e matérias-primas como o carvão mineral, petróleo, recursos hídricos, minérios, tem alterado de modo irreversível o cenário da terra e levado com frequência a processos degenerativos profundos da natureza. (ROSS, 1993, p.63).

É importante ressaltar que os fatores que alteram paulatinamente o clima influenciam justamente o efeito estufa que mesmo sendo um efeito natural, devido à ação humana está acontecendo um aquecimento mais rápido tornando-se preocupante. O efeito estufa está ligado diretamente com as condições ambientais e consequentemente com as mudanças no clima, e esse aquecimento crescente causa várias alterações no planeta.

Alguns dos fatores que mais contribuem para as mudanças no clima são as queimadas e o desmatamento, porque as queimadas liberam gases poluentes, e a falta de árvores provocada pelo desmatamento elevam gradativamente a temperatura, pois as árvores ajudam a absorver parte da poluição.

É lamentável mais esse aquecimento que está acontecendo no planeta só tende a crescer, já que as pessoas continuam poluindo a atmosfera durante suas atividades diárias, como por exemplo, o aumento do número de veículos nas cidades, que na sua maioria não utilizam combustível renovável, e acaba poluindo ainda mais. É um fator preocupante, afinal, sua intensidade provoca alterações climáticas no planeta, acarretando sérias consequências. Bom seria se o poder público das cidades promovessem políticas públicas na tentativa de amenizar a poluição, investisse ciclovias e utilização de combustíveis renováveis, para que assim diminuíssem o grau das mudanças no clima, provocadas pela sociedade.

1.2 Poluição do Ar

O ar é um dos elementos mais relevantes para a vida na terra, justamente pelo fato de que sem o ar não conseguiríamos respirar. Ele age como um campo de força que protege a vida na terra de boa parte dos raios solares, desta forma o ar se torna essencial para a vida das pessoas, animais e plantas. O autor Foucault nos explica melhor a importância do ar:

O ar, uma mistura de vários gases, em primeiro lugar, fornece à maior parte dos seres vivos o oxigênio essencial para a sua respiração, isto é, para a combustão do carbono, logo, para a produção efetiva de energia. Em segundo lugar, o ar constitui a atmosfera, meio que os animais e as plantas aéreas colonizaram. Por último, o ar, não só forma uma camada protectora em volta da terra, uma espécie de cobertura que conserva o calor, mas também filtra os raios solares ultravioletas, devido ao ozono de altitude. (FOUCAULT, 1996. p. 11).

A poluição do ar é um dos grandes problemas que assolam o mundo nos dias atuais, cada dia que passa principalmente os ares das cidades ficam mais poluídos, isto ocorre por consequência de emissões de gases poluentes, emitidos com maior frequência pelas fábricas existentes nas cidades em diversas localidades do mundo. Mais não é somente em grandes cidades que acontece a poluição do ar, uma vez que as queimadas de lixo doméstico e podas de árvores também contribuem para este mal, e este ato também é perceptível em cidades pequenas e médias. Segundo Ayoade (2010):

Os poluentes produzidos pelo homem incluem as partículas de fumaça, o SO², CO, CO², O³, hidrocarbonetos e vários óxidos de nitrogênio. Estes poluentes são derivados de quatro principais fontes, principalmente combustão, processos industriais, tráfego viário e queima de lixo. (AYOADE, 2006, p.305).

É importante enfatizar este assunto sobre poluição do ar, pois é um fator preocupante no que diz respeito à qualidade de vida das pessoas, a final a poluição do ar dificulta a respiração e também pode provocar doenças. Hoje em dia a poluição atmosférica se intensifica cada vez mais, isso ocorre em decorrência do aumento de fábricas, indústrias, a circulação exagerada de automóveis, queima de lixos e entre outros fatores que emitem gases poluidores na atmosfera, prejudicando o ambiente como um todo, é bastante cabível medidas para redução desses poluentes. De acordo com Jacobi, 2003:

No caso das grandes metrópoles existe a necessidade de enfrentar os problemas da poluição do ar, e o poder público deve assumir um papel indutor do processo. A redução do uso do automóvel estimula a co-responsabilidade social na preservação do meio ambiente, chama atenção as pessoas e as informa sobre os perigos gerados pela poluição do ar. (JACOBI, 2003, p. 198).

As maiores emissões de gases poluentes lançados na atmosfera são respectivamente pela produção de energia, que não utilizam fontes de energias renováveis. As grandes potências mundiais são as que mais produzem gases poluentes e lançam na atmosfera, prejudicando não somente seus países mais o planeta inteiro. Os principais gases responsáveis pela poluição do ar são monóxido de carbono (CO₂), dióxido de enxofre (SO₂), ozônio (O₃), óxido de nitrogênio e entre outros que se misturam e juntos prejudicam o planeta e conseqüentemente a saúde das pessoas. Segundo Moraes (1998):

Nas últimas décadas, o homem vem lançando na atmosfera uma quantidade muito grande de gases, a maior parte destes resultantes principalmente da queima de combustíveis fósseis e de biomassa. Alguns desses gases ocorrem naturalmente na atmosfera, caso do CO₂ e do metano, enquanto outros foram criados pelo homem, como o CFC. O acúmulo de gases como o CO₂, CH₄, CFC e N₂O, em quantidades muito elevadas na atmosfera, tem o poder de provocar uma mudança em seu balanço térmico por reterem parte da radiação térmica que volta para o espaço. Essa retenção provoca um aquecimento maior que o normal na atmosfera, fenômeno denominado *efeito estufa*. (MORAES, 1998, p. 30).

Por causa desse crescimento acelerado que vem acontecendo no mundo todo, fica difícil melhorar a qualidade do ar, mas também não é impossível, pois se os países que mais emitem gases poluentes na atmosfera cumprissem com o acordo de diminuir as emissões de gases, facilitaria para tal mudança. Outro fator importante para apaziguar a poluição do ar,

seria diminuir o número de veículos existentes e apostar na construção de ciclovias para diminuir os poluentes liberados pelos escapamentos dos carros e entre outras medidas.

1.3 Clima Urbano no Brasil

O clima das cidades em sua maioria apresentam temperaturas elevadas formando assim ilhas de calor, isso acontece principalmente pela grande concentração de prédios, casas e outros elementos característicos das cidades, que impedem a circulação do ar deixando o clima urbano com temperaturas altas e desagradáveis. O calor fica preso principalmente nos centros urbanos das cidades, e as construções não permitem que o vento circule para afastá-lo deixando uma sensação quente e abafada. Segundo Moraes (1998):

O clima das regiões urbanas sofreu várias mudanças com o crescimento das cidades. As áreas mais urbanizadas apresentam hoje normalmente uma temperatura média mais elevada que as áreas vizinhas e um índice pluviométrico maior. Tais alterações são decorrentes da forte ação do homem nas áreas urbanizadas. (MORAES, 1998, p. 32).

Outro fator que contribui para a má qualidade do clima urbano é a falta de arborização nas ruas, avenidas e praças. As árvores são responsáveis por amenizar as altas temperaturas, deixando um ambiente mais agradável. Nas cidades é bastante perceptível a ação humana sobre os recursos naturais, pois os centros urbanos são os lugares que mais sofrem modificações, e as áreas verdes ficam cada vez mais escassas acarretando temperaturas mais elevadas. De acordo com Schuc & Filho (2006):

É de suma importância que o Poder Público estabeleça prioridades para implementação das áreas verdes nas cidades, pois a mesma serve de referencial de qualificação de vida para o homem cidadão. Nesse contexto, tem-se a arborização urbana como fator expressivo a ser considerado no processo de urbanização das cidades. (SCHUC & FILHO, 2006, p. 18).

As cidades sofrem influências climáticas no que diz respeito ao sistema de ocupação das mesmas, pois a maioria das cidades brasileiras cresce de forma desordenada e isso prejudica bastante a qualidade de vida da população e também o bom funcionamento ambiental, e para que ocorram mudanças é necessário que as pessoas ajudem na recuperação ambiental do meio urbano, utilizando medidas sustentáveis. Foi pensando nisso que o Ministério do Meio Ambiente criou o Projeto de Cidades Sustentáveis, com os seguintes propósitos:

1. Aperfeiçoar a regulamentação do uso e da ocupação do solo urbano e promover o ordenamento do território, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, considerando a promoção da equidade, a eficiência e a qualidade ambiental.
2. Promover o desenvolvimento institucional e o fortalecimento da capacidade de planejamento e de gestão democrática da cidade, incorporando no processo a dimensão ambiental urbana e assegurando a efetiva participação da sociedade.
3. Promover mudanças nos padrões de produção e de consumo da cidade, reduzindo custos e desperdícios e fomentando o desenvolvimento de tecnologias urbanas sustentáveis.
4. Desenvolver e estimular a aplicação de instrumentos econômicos no gerenciamento dos recursos naturais visando à sustentabilidade urbana. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2000, p.15).

As cidades geralmente apresentam clima semelhante, uma vez que as áreas urbanas estabelecem uma sensação térmica mais elevada do que aos arredores, esse fato se deve pela grande concentração de construções, ou seja, aspectos artificiais feitos pelos homens. É bem comum as pessoas sentirem-se incomodados com a temperatura das áreas mais urbanizadas, pois estas são mais quentes e abafadas, principalmente em grandes cidades, interferindo na qualidade de vida da população urbana. De acordo com Mendonça & Monteiro (2003):

A intensificação das preocupações com o meio ambiente urbano-particularmente com a degradação do mesmo- deriva, dentre outros, do incremento das cidades no que diz respeito ao seu crescimento e complexidade, fato aliado ao agravamento da queda da qualidade de vida urbana- de maneira mais evidente nas cidades grandes e áreas metropolitanas. (MENDONÇA & MONTEIRO, 2003, p.177).

Portanto, é necessário que as cidades que surjam daqui pra frente tenham planejamento, para que assim não apareçam problemas como os que existem hoje, em sua maioria faltando organização e não proporciona qualidade de vida para as pessoas que vivem no meio urbano. Seria necessário que houvesse mais áreas verdes, para que ao em vez de terem ilhas de calor tivessem lugares frescos, como praças arborizadas, ruas e avenidas menos congestionadas, atendendo a necessidade da população de um ambiente urbano mais fresco, ventilado e com menos poluição.

1.4 Queimadas Urbanas, uma leitura possível

Todo e qualquer tipo de queimada é prejudicial ao meio ambiente tendo em vista que tal ato libera poluentes na atmosfera, afeta a fauna e a flora, acarreta a poluição do ar, efetiva o efeito estufa, e conseqüentemente altera o clima. Segundo Pereira (2013, p. 259) “o fogo transforma a paisagem em um cemitério de árvores mortas por queimadas literalmente”. Pensando nesses prejuízos que as queimadas provocam ao meio ambiente é preciso tomar

medidas que amenizem esse tipo de ato, para uma melhor interação da relação homem-natureza.

As queimadas são práticas que provocam o desequilíbrio ambiental, uma das principais ferramentas de degradação ambiental utilizada pelo homem, cuja finalidade tem como características limpeza de terrenos, queima de pasto e muitas vezes até queimadas de florestas de caráter intencional ou não. Este ato prejudica muito o meio ambiental e social, já que afeta os animais, plantas e também a qualidade de vida das pessoas, causando um desequilíbrio socioambiental.

Uma prática que está crescendo bastante são as queimadas urbanas, muitas vezes da própria queima do lixo doméstico que poderia ser reciclado, e do lixo doméstico orgânico transformado em adubo. Muitas pessoas queimam até mesmo os canteiros de praças e avenidas, falando como desculpas que é para a grama nascer mais verde. As pessoas utilizam esse tipo de ato muitas vezes por se tratar de uma maneira mais fácil de desfazerem-se dos “problemas”, por exemplo, do lixo, a final não será preciso coletar e separar para reciclar, somente juntar e atear fogo. De acordo com Branco (1988):

A solução ideal para o problema do lixo seria idêntica á que mencionamos para o esgoto: fazer retornar ao solo, nas áreas agrícolas, os elementos que dele forma retirados. Isso é possível mediante os processos de fermentação aeróbia controlada de modo a transformar sua matéria orgânica sólida em um material denominado composto, idêntico ao húmus natural, que constitui ótimo condicionador de solos. (BRANCO, 1988, p. 80).

Esse ato de queimadas urbanas é sem dúvidas um problema sério, porque através dele as pessoas podem contrair sérios danos à saúde, principalmente problemas respiratórios que afetam sua qualidade de vida, por causa da poluição que é lançada no ar. É comum encontrar pessoas com doenças relacionadas à poluição, causada por queimadas, ainda mais nos dias de hoje que as pessoas praticam cada vez mais este ato. Ainda segundo Pereira (2013):

As pessoas recebem informações pelos meios de comunicação sobre vários problemas respiratórios que a fumaça pode provocar nos seres humanos, principalmente em crianças e idosos, no entanto, continuam colocando fogo em quase tudo e o poder público competente também nada faz para coibir está ação. (PEREIRA, 2013, p. 258.).

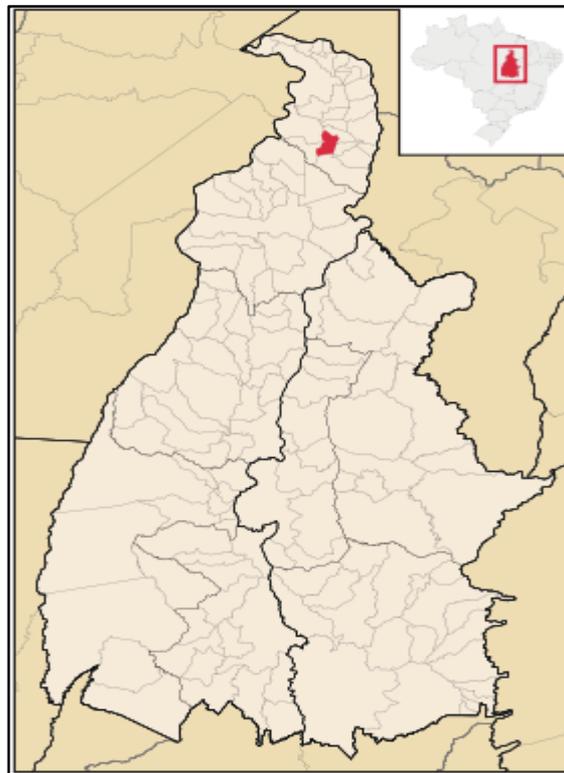
Seria bom se o poder público juntamente com a população tomassem medidas de conscientização para diminuir esse tipo de agressão ao meio ambiente, que só prejudica a qualidade de vida das pessoas e afeta bastante a vida dos animais e também das plantas.

Talvez medidas radicais como, por exemplo, aplicação de multas nas pessoas que provocam queimadas tanto dentro da cidade como fora dela, pois quem sabe assim mexendo no bolso as pessoas pariam de provocar queimadas.

2 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DO MUNICÍPIO DE ANGICO - TO

Assim como as várias cidades existentes, Angico está em um processo de reprodução do espaço urbano uma vez que desde o tempo em que esta cidade ainda era município de Nazaré, ela vem sofrendo mudanças em sua composição. Angico é uma cidade localizada no norte do estado do Tocantins, faz parte do bioma cerrado e Amazônia. Segundo dados do IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua área de unidade territorial é de 451,733 km², conta com 3.175 pessoas residentes, em 2014 a população estimada foi de aproximadamente 3.355 habitantes. O gentílico que é dado a quem nasce em Angico é angicoense. A Figura 01 mostra a imagem do município de Angico - TO destacada de vermelho, localizada ao norte de Estado do Tocantins.

Figura 01- Imagem do estado do Tocantins, destacando o município de Angico ao norte do Estado



Fonte: <http://www.cidadesdomeubrasil.com.br/TO/angico>
Acessado: 26 de Jan. de 2015

Segundo relatos de moradores mais antigos, a cidade surgiu às margens do ribeirão Angico que passa por dentro da mesma, por isso que a cidade tem esse nome. Grupos de

peças que vieram de estados vizinhos começaram a acampar próximo do rio a praticar a agricultura e com o passar dos anos foi aumentando o número de pessoas. O município que até então pertencia ao município de Nazaré, foi fundado pelo senhor Zulmiro de Sousa Parente. Devido às lutas dos moradores da época pela emancipação de Angico com estimas de melhoria, no dia 20 de fevereiro de 1991 Angico se tornou cidade.

É perceptível que a infraestrutura de Angico mudou muito desde sua emancipação, hoje a cidade conta com um número maior de residências em sua maior parte são casas construídas. Conta com duas escolas, uma municipal e outra estadual e está em conclusão a obra de uma creche. Para o lazer da comunidade existe um campo de futebol, uma quadra de esporte e a praça da igreja matriz. Parece não ser muita coisa, mas comparando com alguns anos atrás hoje evoluiu bastante.

A atração principal da cidade é sua festa de aniversário em que acontece uma grande cavalgada, com participação de várias comitativas da cidade e de outras vizinhas. Outra atração festiva de Angico é o festejo da padroeira Santa Catarina, que boa parte da população se junta para festejar e arrecadar fundos com intuito de ajudar na manutenção e infraestrutura da igreja católica.

Uma das características principais de Angico é a tranquilidade, uma cidade pacata em que todos se conhecem e geralmente as pessoas têm as mesmas maneiras de se divertirem, como exemplo, podemos citar a ida aos finais de semana no balneário Recanto da Natureza mais conhecido como “Manga”, campeonatos municipais de futebol, quermesse da igreja, além de outros divertimentos direcionado principalmente as famílias.

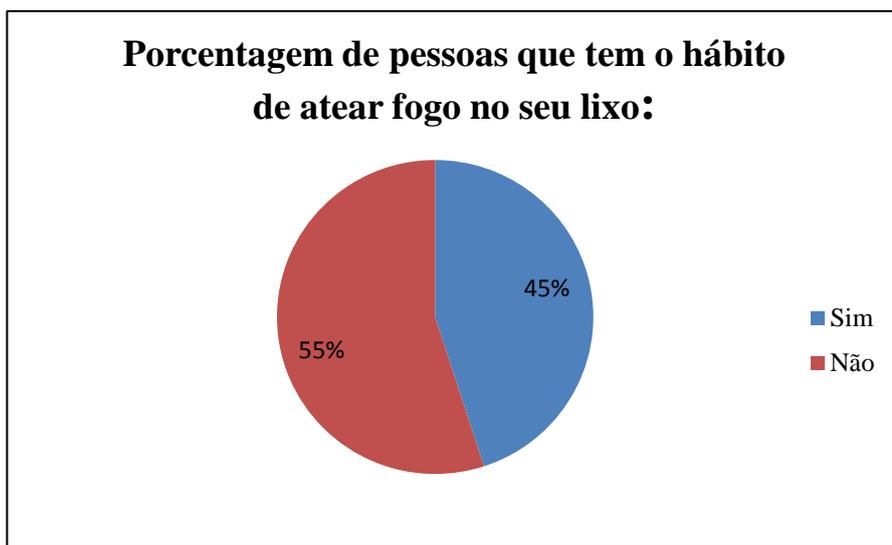
A cidade de Angico-TO apresenta alguns problemas ambientais que podem interferir na qualidade de vida da população, um dos problemas relevantes é a questão das queimadas urbanas que vai ser abordado no decorrer dos capítulos, a fim de alertar a população sobre os danos que as queimadas podem causar a saúde humana e ao meio ambiente.

2.1 As queimadas urbanas no município de Angico-To e a qualidade de vida de seus moradores

Para a obtenção de dados que comprovassem o problema das queimadas em Angico-TO realizou-se questionários. Infelizmente algumas pessoas que foram entrevistadas omitiram fatos no momento de responderem as questões. No total dos entrevistados foram 100 pessoas. Na seguinte pergunta direcionada a população comum “Você tem o hábito de colocar fogo no lixo doméstico e em podas de árvores? () sim ou não (). Justifique sua resposta”. Apenas

45% dos entrevistados confirmaram que colocam fogo no lixo doméstico ou em podas de árvores, usando justificativas semelhantes, que ateam fogo por causa da demora da coleta do lixo e também por achar esse ato uma opção para manter o quintal limpo, mesmo conhecendo as consequências que tal atitude pode ocasionar a qualidade de vida das pessoas, pois este ato é bem expressivo no gráfico, 01 com 45% dos entrevistados.

Gráfico 01- Pessoas que colocam fogo no seu lixo



Fonte: SANTOS: Hellen Cristina Pereira dos. Pesquisa de campo realizada em 2014/2015

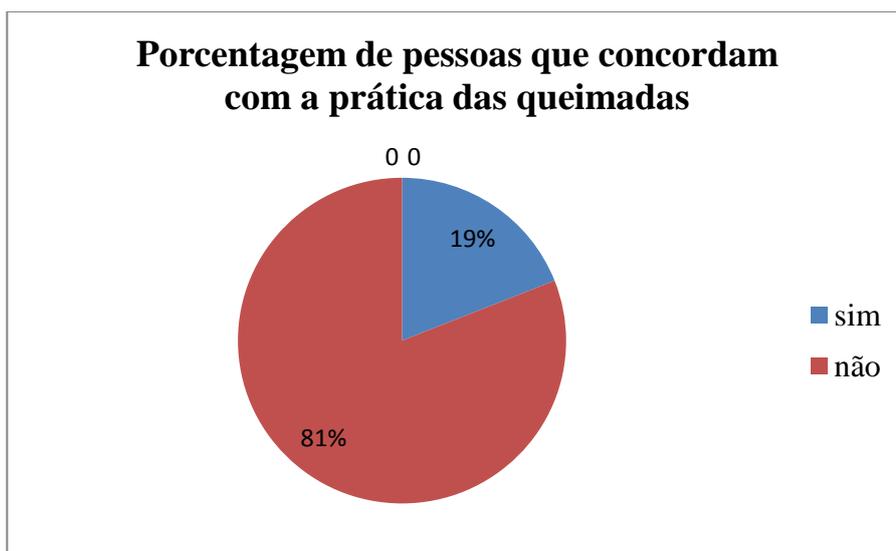
Dentre as questões da entrevista aplicada, havia tal pergunta “Você conhece algum órgão que proíbe as queimadas urbanas em Angico? Quais são eles? Eles funcionam a contento ou não? Justifique sua resposta.” A partir dessa pergunta ficou claro que há um número significativo de pessoas que não conhecem algum órgão que atua na defesa do meio ambiente, e também aqueles que conhecem, mas acrescentam que não funcionam como deveria. Uns advertem que os órgãos só funcionam se houver denúncias, e outros dizem que os órgãos de defesa ambiental funcionam sim, através de conscientização da população com palestras e panfletos, mas a população não atende e mesmo sabendo dos riscos ao meio ambiente e a saúde ateam fogo no lixo. Dessa maneira fica complicado entender se realmente os órgãos ambientais funcionam, porém por saber da existência desses órgãos, e que estes fazem sua parte conscientizando a população, só resta acreditar que a culpa pelas agressões ao meio ambiente, através das queimadas, que acontecem em Angico, é dos moradores, que não

seguem as recomendações e agem de maneira errada, mesmo após a conscientização e reclamações por parte dos órgãos de defesa ambiental.

Uma das pessoas entrevistadas que mora em um município da cidade de Angico conhecido como Mato Redondo, relatou que coloca fogo no seu lixo e acrescentou um fato importante dizendo que: “*Sim. Porque no meu município não há coleta de lixo*”. E em outra pergunta sobre o funcionamento dos órgãos de defesa ambiental a pessoa relatou: “*Defesa Civil e Secretaria do meio Ambiente, nem sempre funciona, porque alguns denunciam e outros não, e o lixão de Angico fica próximo a algumas casas*”. Esse é um fato importante a ser relatado, pois o lixão de Angico é próximo à cidade e apresentam inúmeras inadequações, uma delas é ser muito próximo a cidade e ser a céu aberto, e mesmo tendo órgãos de defesa ao meio ambiente o destino final do lixo coletado pela prefeitura municipal é o depósito no lixão e depois a queima.

Dentre os 100 entrevistados, cerca de 19% da população relatam que concordam sim com a prática de queimadas os outros 81% não concordam com essa prática, pois sabem dos males que isso pode provocar. Observe no Gráfico 02, é lamentável que ainda existem pessoas que concordam com as queimadas, sabendo de todos os males que elas provocam, pondo em risco sua própria vida.

Gráfico 02- Pessoas que concordam com a prática de queimadas urbanas



Fonte: SANTOS: Hellen Cristina Pereira dos. Pesquisa de campo realizada em 2014/2015

Um dos depoimentos que chama mais atenção é esse de um técnico agropecuário e pedagogo quando responde a questão “Com relação às queimadas urbanas, qual a sua opinião sobre esse ato? Você concorda? () Sim ou () Não. Justifique sua resposta”. Ele responde: *sim, deverá ter um acompanhamento mais eficaz do poder público*. Outro depoimento que chama a atenção dessa mesma pergunta é de um eis agente de saúde que hoje é digitador: *sim, devido o tempo muito grande da coleta de lixo pelo órgão público*. É lamentável que mesmo pessoas que conhecem as consequências que as queimadas podem provocar, concordam com essa prática tão prejudicial ao meio ambiente e a quem o habita.

Analisando a mesma questão dando ênfase nas falas de dois dos entrevistados, a seguir: “*Não, já fiz algumas vezes, mas há muito tempo, mas hoje junto tanto podas de árvore e lixo e jogamos fora, ou seja, no lixão*”; e essa outra pessoa; “*Mais a destinação do lixo vai para os lixões a céu aberto ou terrenos baldios, que lá queima e mesmo assim prejudica quem mora ao redor*”. Então, através dessas respostas podemos observar as controvérsias.

Existem pessoas da população que não sabem realmente a destinação do lixo da cidade de Angico e também aqueles que sabem e reconhecem que isso é errado, pois infelizmente o destino final do lixo coletado na cidade é o lixão a céu aberto próximo a algumas casas, e periodicamente acontecem as queimas desses lixos.

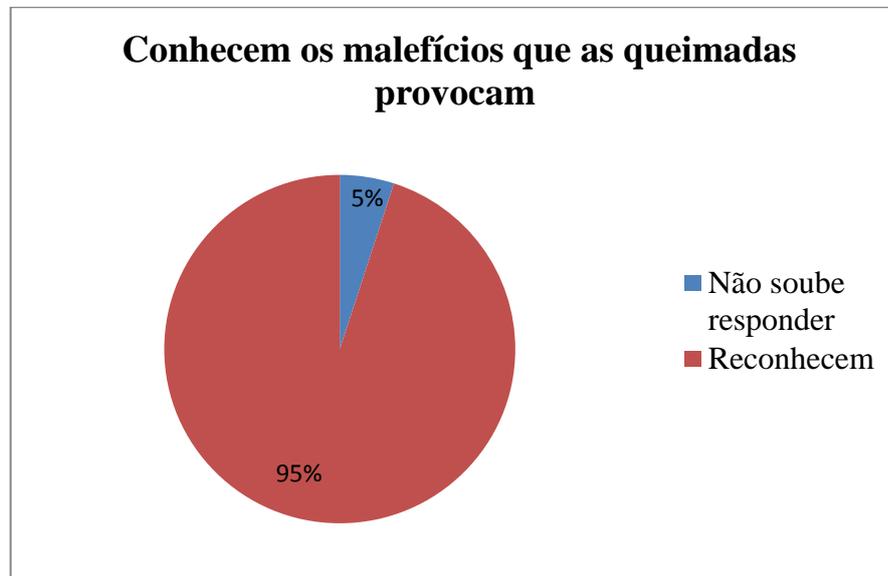
Seria muito bom se os agentes de saúde, nas visitas às casas dos moradores da cidade, pudessem informar e ensinar outras formas de destinarem os lixos das residências, para evitar a prática de atear fogo. É bem expressivo nos gráficos o hábito que as pessoas que moram no município de Angico – TO têm, de atear fogo em qualquer tipo de lixo.

Observando novamente os gráficos 01 e 02 veremos que o número de pessoas que têm o hábito de colocar fogo no seu lixo e os que concordam com as queimadas é um número relativamente grande se compararmos com os dados do gráfico 03, se tornando um caso ainda mais preocupante, pois a partir desse gráfico fica evidente que as pessoas agem dessa maneira sabendo dos riscos que estão correndo e que as medidas de conscientização utilizadas pela Secretária do Meio Ambiente, relatadas por alguns dos entrevistados, se tornam em vão. Essa situação é um caso a se pensar, pelo fato de que as pessoas estão comprometendo a sua própria saúde e bem estar ambiental.

Analisando o gráfico 03, é possível perceber que a população angicoense não é leiga sobre este assunto, pois conhecem os malefícios que tais queimadas podem provocar, mesmo que ainda sim cometem este tipo de agressão ambiental e prejudicam a si mesmos. Os dados mostram expressivamente que das 100 pessoas entrevistadas, apenas 5% não soube responder

sobre o conhecimento dos malefícios que as queimadas provocam, e os outros 95% conhecem os males que a prática provoca.

Gráfico 03- Pessoas que conhecem os malefícios que as queimadas provocam



Fonte: SANTOS: Hellen Cristina Pereira dos. Pesquisa de campo realizada em 2014/2015

Fica claro que Angico sofre com as queimadas, alguns fazendeiros e pequenos proprietários que moram na zona rural da cidade, utilizam o fogo como opção de limpeza de pastos ou na queima de lixos, e mesmo não sendo no perímetro urbano da cidade, a população sofre com as consequências que essa prática provoca. Veja na fotografia a seguir uma das queimadas que acontecem no município de Angico – TO.

Fotografia 01 - Queimada em uma fazenda localizada em Angico



Fonte: Secretaria do Meio Ambiente, 2014.

É grande a lista de problemas que as queimadas podem provocar a saúde da população e ao meio ambiente. O meio ambiente é uma fonte de vida, porque sem as árvores não respiramos, sem a água não temos como viver, e os animais são parte fundamental no equilíbrio do planeta, por isso somos obrigados a preservar e evitar causar danos ao equilíbrio ambiental, e um dos meios para que isso ocorra em Angico é deixando de provocar queimadas tanto no perímetro urbano, quanto na zona rural, pois ambos os atos prejudicam a qualidade de vida da população e do meio ambiente.

Dentre os problemas que as queimadas provocam, podemos citar também a mudança de temperatura, poluição do ar, fuligem e fumaça prejudicam e interferem na qualidade de vida da população angicoense. Além disso, as queimadas podem provocar extinção de várias espécies da natureza, então cabe à comunidade da cidade começar a pensar no futuro do meio ambiente.

A Fotografia 02 evidência o que acontece com os animais que não conseguem fugir do fogo, morrem, às vezes precisamos nos alto avaliar, e nos questionar “Será se é isso que queremos para nossa fauna e flora?” É provável que não, pois se são eles os elementos naturais, que nos proporciona o melhor, que é a vida, não podemos deixar que tudo acabe assim. Temos que tomar medidas funcionais que melhorem nossa qualidade de vida mantendo o equilíbrio com o meio ambiente.

Fotografia 02 - Animais mortos durante uma queimada em uma propriedade em Angico



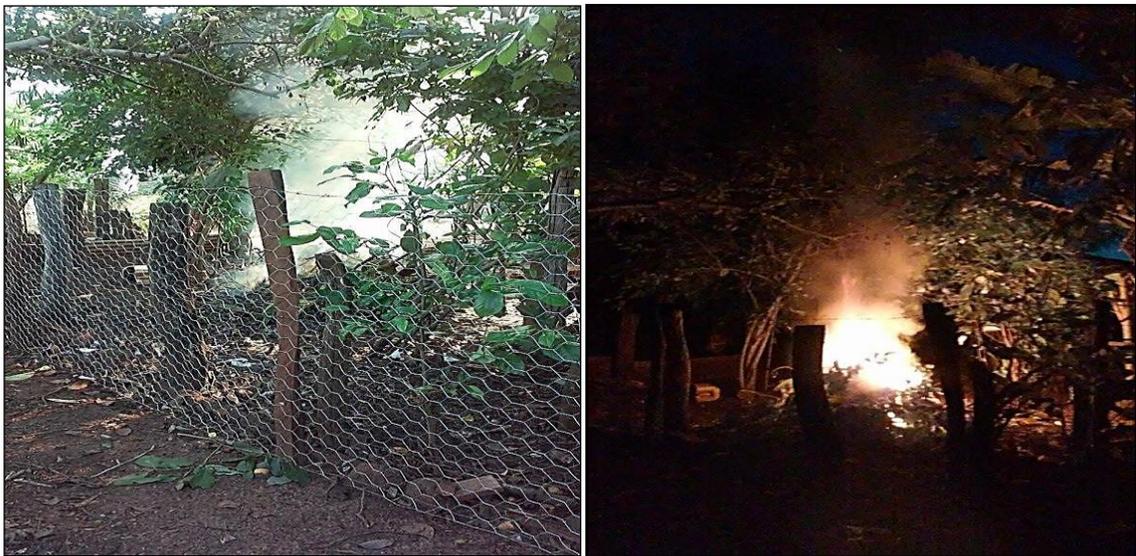
Fonte: Secretaria do Meio Ambiente, 2014

As queimadas, são práticas que sua proporção do começo ao fim, causa sérios danos, a saúde e ao meio, como já foi falado no decorrer do trabalho. Em Angico ainda é um ato que ocorre diariamente, é corriqueiro sair de casa e se deparar com alguém queimando lixo na porta de casa ou no fundo do quintal.

Geralmente essas queimadas acontecem à noitinha, causando um grande incomodo, porque a fumaça atrapalha a respiração e irrita os olhos, provoca mau cheiro, aumenta o calor e espalha fuligens. Em fim, traz um enumerado de coisas que atrapalha a qualidade de vida dos moradores da cidade.

Observe as fotografias 03 e 04, a prática inadequada ambientalmente da poda de árvores e queima de seus galhos, além da queima de lixo orgânico. Isto parece fazer parte da cultura local, essa fotografia foi retirada no quintal de uma das pessoas entrevistada, e a mesma ao responder as perguntas omitiu o fato de colocar fogo no seu lixo, dizendo que não praticava tal ato, pelo fato de ser prejudicial à saúde da população e causar incomodo aos seus vizinhos.

Fotografias 03 e 04 - Podas de árvores e queima de seus galhos e outros tipos de lixos orgânicos no fundo do quintal em Angico – TO



Fonte: SANTOS: Hellen Cristina Pereira dos. Pesquisa de campo realizada em 2014/2015.

As pessoas usam como desculpas, a limpeza do quintal, para praticar a queima de lixos ou de podas de árvores, mas é uma situação complicada, pois mesmo as pessoas não queimando o lixo no quintal, juntando em sacos para a coleta, de uma forma ou de outra, o

lixo vai acabar sendo queimado, porque o lixo coletado pela prefeitura de Angico é depositado em lixões e em determinados períodos, ocorrem às queimas desse lixo.

Deveria haver uma preocupação maior por parte da prefeitura sobre esta questão, a mesma poderia organizar movimentos que levassem a população a se interessar sobre os problemas das queimadas, e tomarem consciência, mas como já foi dito, a prefeitura é a primeira a praticar o ato. Veja a Fotografia 05 de uma parte do lixão de Angico.

Fotografia 05 - Queima de Lixo, no lixão de Angico - TO



Fonte: SANTOS: Hellen Cristina Pereira dos. Pesquisa de campo realizada em 2014/2015

O ato da queima do lixo produzido pela população de Angico, por parte da prefeitura municipal, é totalmente irregular, pois além de ser um lixão próximo à cidade, a céu aberto, interfere na qualidade de vida das pessoas, e além do mais, as autoridades responsáveis da cidade, tinha que servir de exemplo para a comunidade angicoense e não agir dessa maneira, procurar outra forma de destinação final do lixo, e fazer campanhas para mudar o pensamento daqueles que encaram as queimadas como um ato normal, e não prejudicial para saúde e bem estar.

3 QUEIMADAS URBANAS: uma temática que precisa ser trabalhada nas escolas

O ato de queimar se tornou algo ainda mais frequente tanto no campo quanto nas áreas urbanas, afetando de forma negativa o ambiente e quem o habita. Diante disso surge a necessidade de se trabalhar essa temática dentro das escolas, pois os professores não só os de geografia podem estar instruindo os alunos sobre o assunto, bem como suas causas e consequências, uma vez que a conscientização dos jovens por meio da educação ambiental é sem sombra de dúvidas uma boa alternativa para a diminuição dessa prática ilegal que prejudica bastante a saúde humana. Segundo Jacobi (2003):

A educação ambiental, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável. (JACOBI, 2003. p.204).

As queimadas são atos que comprometem a qualidade de vida das pessoas, uma vez que afeta a saúde das mesmas. Quando se queima o lixo ou qualquer outro objeto é liberado gases na atmosfera e isso provoca a poluição do ar contribuindo para que ocorram problemas de saúde, principalmente em crianças e idosos que são mais frágeis. Outro fator que interfere na qualidade de vida das pessoas é o incomodo da fumaça e das fuligens que tais queimadas emitem no ambiente.

É de suma importância que as escolas mantenham seus alunos informados sobre as consequências que as queimadas podem causar, as mesmas têm que funcionar como molas propulsoras no incentivo dos alunos a não praticar esse tipo de ação. Para isso é preciso que todos os membros das escolas trabalhem juntos, para encontrar maneiras de informar os alunos sobre os males que as queimadas em geral provocam ao meio ambiente e consequentemente a saúde das pessoas.

A educação ambiental é fundamental para desenvolver o costume de praticar a sustentabilidade. Práticas como as queimadas urbanas não trazem benefícios nenhum, pelo contrário só provocam prejuízos à saúde das pessoas e ao meio ambiente. O fogo, a fumaça e a fuligem incomodam o bem estar da população, e mesmo com tudo isso existem aqueles que não respeitam a si próprio e ainda provocam queimadas. Ainda segundo Jacobi (2003):

Atualmente o desafio de fortalecer uma educação ambiental convergente e multirreferencial é prioritário para viabilizar uma prática educativa que articule de forma incisiva a necessidade de se enfrentar concomitantemente a degradação ambiental e os problemas sociais. (JACOBI, 2003, p.199).

Com certeza, através das escolas e com a ajuda dos alunos que levariam informação aos pais e as demais pessoas haveria uma diminuição na prática de queimadas, pois acreditamos que a maioria das pessoas que conhecem os males que as queimadas podem provocar não tem coragem de contribuir para qualquer tipo de queimada.

A preocupação com o meio ambiente tem que ser cobrada dos alunos desde cedo e para isso é preciso que professores de todas as disciplinas, por meio da interdisciplinaridade abordem a questão em se tratando do bem estar social. É importante destacar, a ciência geográfica com certeza, é uma das disciplinas mais aptas a trabalhar as queimadas, bem como suas causas e consequências, não desmerecendo as outras disciplinas, mas é por que a geografia trabalha tanto assuntos ambientais quanto sociais e se preocupa com o bem estar de ambos.

Seria bom acontecer nas escolas, palestras, oficinas, ou até mesmo conferências, que tratassem de temas ambientais, sobretudo os problemas que ocorrem dentro da realidade do aluno, ou seja, frisando principalmente o problema mais relevante presente na cidade, no caso de Angico são as queimadas urbanas. Outra medida para diminuir certos tipos de agressão ao meio ambiente seria a discussão sobre determinados temas envolvendo a proteção ambiental desde os anos iniciais nas escolas, por que assim a criança começaria a desenvolver sua consciência de proteção do meio socioambiental mais cedo, podendo dessa forma tornar-se futuramente um cidadão ou cidadã consciente.

3.1 A importância do Ensino de Geografia e o despertar da consciência ambiental

O ensino de geografia é essencial para que seja trabalhada a conscientização acerca do desenvolvimento sustentável dentro das escolas, porque através deste ensino haverá uma preocupação por parte dos alunos em aprender a respeitar o meio ambiente, uma vez que a geografia mostra as causas e consequências que a agressão causada pela sociedade provoca ao planeta e a sociedade. Segundo Souza & Filho (2011):

O ensino de geografia tem meios para contribuir na formação de cidadãos capazes de fazer uma análise crítica sobre questão ambiental e a relação da sociedade com essa temática, bem como as relações que são constantemente construídas no interior

das classes sociais, que no modo de produção capitalista, ocorre na maioria das vezes, sobre condições de extrema desigualdade. (SOUZA & FILHO, 2011, p.16.).

A educação ambiental muitas vezes é descartada pelos professores porque os mesmos não se sentem preparados para abordar tal temática, por isso é fundamental que ocorra uma capacitação com todos os professores, sobre questões ambientais a fim de oferecer diversas possibilidades de explicar o assunto. Ainda segundo Souza & Filho (2011):

É importante que para abordar temas relacionados à questão ambiental o professor de geografia esteja preparado para explicar o assunto das mais variadas formas, não se esquecendo de levar em consideração as distintas realidades de seus alunos, sendo que esses sejam levados a ter responsabilidade de fazer leitura de mundo, sob o olhar da ciência geográfica. As habilidades permitirão que os educandos façam uma conexão com processos históricos, econômicos e sociais, sendo esses temas abordados em escalas local, regional ou global. (SOUZA & FILHO, 2011, p.17.).

É importante ressaltar que os livros didáticos são os que levam a culpa do tema ambiental não ser trabalhado, pois como na maioria dos livros não tem o assunto nas disciplinas curriculares, então não são trabalhados. É possível sim os professores trabalharem com a temática quando for explicar o capitalismo, industrialização, e entre outros; e explicar como estes estão ligados à degradação ambiental.

Geralmente em algumas escolas a questão ambiental é trabalhada somente quando acontecem feiras de ciências, ou na semana do meio ambiente. A educação ambiental deveria ser trabalhada constantemente desde as séries iniciais, pois desde criança devem ser ensinados os direitos e deveres que cada um deve seguir perante o meio ambiente, para que na fase adulta seja cumprido o dever de cidadão, protegendo e preservando o meio ambiente.

Acreditamos que se os professores e demais membros da escola trabalhassem a temática da questão ambiental com os alunos através de oficinas com trabalhos de reciclagem na confecção de diversos objetos, incentivassem o ato de manter a escola limpa, criassem áreas verdes na escola, mostrassem a realidade de como o planeta se encontra; utilizassem metodologias que facilitassem a conscientização dos alunos, com certeza seriam mais comprometidos na preservação do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que foi bastante significativa à realização do presente trabalho, porque através do mesmo foi possível conhecer como é de fato a prática de queimadas na cidade de Angico - TO, analisar qual a opinião das pessoas sobre esse problema, e de que maneira esse ato interfere na qualidade de vida de seus moradores. Serviu também para nós cidadãos angicoenses pensar sobre as queimadas como um vilão que não nos trás bem algum, que pelo contrário, prejudica nossa saúde e também o meio ambiente, diminuindo ainda mais nossa qualidade de vida, nos trazendo problemas de saúde e incômodos como fuligens e fumaças, além de poluir o ar, provocar mudanças na sensação térmica do ambiente, e entre outros fatores que causam desconfortos para nossa saúde.

O processo de conscientização sobre as queimadas, como já foi citado nesse mesmo capítulo, deve ser começado nas escolas nos anos iniciais, pois é fato que quando começamos ter consciência do que é certo ou errado ainda quando criança, pensaremos duas vezes quando adultos antes de fazer algo errado, ou seja, se a consciência ambiental for despertada cedo com certeza teremos jovens e adultos mais conscientes e comprometidos no bem estar ambiental. Então, essa seria uma das medidas que deveriam ser tomadas não só em angico, mas também nas demais escolas existentes.

Durante as entrevistas foi relatado que os órgãos que atuam em defesa do meio ambiente ministram palestras para conscientização dos moradores de Angico, há também quem diga que não conhece esses órgãos, mas mesmo com a existência desses órgãos e com as palestras as pessoas não respeitam as leis ambientais e ateam fogo no lixo. O que deveria ser feito para diminuir este ato poderia ser aplicação de multas pela prefeitura municipal se a mesma não o fizesse, pois o destino final do lixo coletado pela prefeitura é os lixões e periodicamente acontecem as queimas.

Seria bom, se existisse políticas públicas para o incentivo da preservação ambiental, programas de combate às queimadas que envolvessem a população de Angico juntamente com os professores, funcionários da saúde, e os órgãos que agem em combate ao meio ambiente, a Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil, para mobilizar as pessoas contra as queimadas, que tanto prejudicam nosso meio.

A partir dos gráficos e das fotos expostos no trabalho é possível observar que Angico sofre com o problema das queimadas, e para isso mudar é necessário um trabalho contínuo, a prefeitura tem que mudar seu habito de destinação do lixo doméstico e procurar meios que

punam as pessoas que provocam queimadas. A população tem que se mobilizar em prol da sua qualidade de vida, mas para isso devem parar de agredir o meio ambiente, provocando queimadas só contribui para diminuir o bem estar.

É importante que seja sanado esse problema no município de Angico assim como nas demais cidades que sofrem com este tipo de transtorno, uma vez que as cidades já apresentam muitos elementos que contribuem para o aumento do calor como, por exemplo, vidros, construções, asfalto, calçadas e entre outros, então se com todos esses já é quente, imagina se todos colocar fogo no seu lixo doméstico ou em podas de árvores, a sensação térmica ficará insuportável. E mesmo que Angico seja uma cidade arborizada, com todas essas queimadas as árvores não conseguirão deixar um ambiente agradável afetando diretamente o bem estar de seus moradores.

Como já foi citada em algumas falas dos entrevistados a causa maior de tanta queima, é a limpeza do quintal. Isso deve acontecer pelo fato de ser uma maneira mais fácil de limpá-lo, e o que deveria mesmo ser feito, era colocar em sacos, para que o carro que coleta o lixo pegar, mas como já foi dito, o destino final do lixo da cidade é o depósito em lixões e depois a queima, ou seja, ao ensacar o lixo a pessoa só vai facilitar no trabalho dos garis, mas o meio ambiente continuará sofrendo agressões. Então o que poderia ser feito, seria programas de incentivo a reciclagem do lixo, e oficinas que ensinasse como transformar o lixo orgânico em adubo, e a partir daí as pessoas poderiam adquirir uma renda e cultivar utilizando o seu próprio adubo e diminuiria os lixões.

Em Angico há duas escolas, uma municipal e outra estadual. Seria interessante se houvesse um projeto dentro das escolas que trabalhasse temáticas voltadas para a preservação do ambiente de forma mais frequente, usando como temas não só as queimadas, mas também outros problemas que afetam os elementos naturais e a qualidade de vida das pessoas. O incentivo dentro das escolas é fundamental, pois é dentro das mesmas que os alunos adquirem boa parte de sua consciência ambiental.

Dentre os diversos males que as queimadas oferecem a população e ao meio ambiente, a mudança na paisagem é uma que chama bastante atenção, justamente pelo fato de que o fogo provoca alterações negativas na paisagem. As queimadas trazem uma série de problemas ambientais e sociais que já foram discutidos no decorrer do trabalho como, poluição do ar, mudanças climáticas, empobrecimento no solo, diminuição da fauna e da flora, diminui a qualidade de vida das pessoas por causar problemas respiratórios, além de serem muito perigosas.

Concluimos, portanto, que o uso do fogo tanto para queima de lixo doméstico, quanto queimadas de pastos ou limpeza de terrenos, não favorecem ao bom funcionamento nem das cidades, tampouco dos ambientes naturais, porque sempre trará consequências para qualidade de vida e ao bom funcionamento ambiental. Então, é necessário lembrar que os moradores da cidade de Angico precisam mudar seus atos, e começarem a obter consciência ambiental, até mesmo pela sua saúde e bem estar.

REFERÊNCIAS

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos; revisão de Suely Bastos; Coordenação editorial de Antonio Christofollette-13º ed.- Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

BANCO MUNDIAL. **Sistemas de Cidades: Usando a Urbanização em Prol do Crescimento e da Mitigação da Pobreza**. 2009, 24p.

BRANCO, Samuel Murgel – **O meio Ambiente em Debate**. São Paulo: moderna, 1988.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Ementas Constitucionais nº s 1/92 a 38/2002 e pelas Ementas Constitucionais de Revisão nº s 01 a 6/94. Brasília: Senado Federal subsecretaria de Edição Técnicas, 2002, p. 129-130.

FOUCAULT, Alain/ **O clima/ História de Devir do Meio Ambiente**. Instituto Piaget. 1996. 303p.

JACOBI, Pedro/ **Educação Ambiental Cidadania e Sustentabilidade**. (caderno de pesquisa, n. 118, p. 118-205, março/2003).

MENDONÇA, Francisco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

MENDONÇA, Francisco, MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo (organizadores); **Clima Urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Projeto Cidade Sustentáveis**. (p.15) 2000.

MORAES, Paulo Roberto/ **Clima e Tempo/ Vagner Augusto da Silva (Organizador)**. 36p. Editora: Harbra, 1998.

PEREIRA, Aires José. **LEITURAS DE PAISAGENS URBANAS: um estudo de Araguaína – TO**. Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia, 2013. (Tese de Doutorado).

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Análise Empírica da Fragilidade dos Ambientes Naturais e Antropizados**. 1993.

SOUZA, Evandro Frois de, FILHO, João Manoel de Vasconcelos. **A Contribuição do Ensino de Geografia na Construção da Consciência Ambiental**. Editora: Kelps. 2011.

SCHUCH, Mara Ione Sarturi, FILHO, Dr. José Américo de Melo/ **Arborização Urbana: Uma contribuição à qualidade de vida como o uso de geotecnologias/ Dissertação de Mestrado**. Santa Maria, RS, Brasil, 2006, 100p.